

441. II, 5-43 — Carta do doutor Baltasar de Faria a D. João III com várias notícias da guerra de Itália. Roma, 1544, Junho, 12. — *Papel. 4 folhas. Bom estado.*

Senhor

Os dias passados escrevi a Vossa Alteza como Joam da Veiga embaixador do emperador se partira daqui polla posta a xxij de Maio por carta que de Sua Magestade no mesmo dia recebera he como hia direito a Milão. Aynda não se sabe de certo a que vai senão dizer se que por estar o marques mal disposto Sua Majestade o mandava em seu lugar.

Tambem tenho escritto a Vossa Alteza como Pedro Astroz que estava em serviço del rey de França na mirandula que com x ou xij homens hia ajuntar se com o exercito que estava sobre Carignano fora cercado do princepe de Sulmona antre Tesin e Ada dous rios a par de Pavia com

oitocentos cavallos e sete mil ifantes he o tinha posto hem gram necessidade. A sete deste veo nova como a iij^a fora roto Pero Astroz he esbalizado onde forão mortos muitos he presos pessoas de grão conto o numero dos quaes mando aqui a Vossa Alteza he o suceso do cal esta nova favoreceo muito a parte imperial que certefico a Vossa Alteza que com a rota pasada estava em grande quebra porque não tam somente com esta vittorea se empedio (1 v.) a pasajem de x ou xij ifantes italianos que erão bastantes pera fazer hum grão presidio a França mas foi causa de se perder o credito de franceses porque esperando Pedro Astroz ser socorrido naquelle passo de monsenhor d'Anguiena se aventurou a pasar. He disto se agravão muito italianos de franceses.

Escrevi a Vossa Alteza que Barbarroxa era levantado de Telão he como dizião que hia na volta de Costantinopla. O que se delle depois soube he que com tempo arribou junto de Saona onde genoveses lhe mandarão hum grão presente de vittualhas he sedas he brocados. Daly se alevantou sem fazer mal na ribeira de Genova he veo ter junto de Poblino onde mandou pedir quorenta mil cruzados ao capitão de composição senão que lhe asolaria o lugar. Responde lhe que o dinheiro tinha necessidade delle pera pagar soldados que dentro tinham que lho saberia bem defender. *Todavia* lhe mandou hũa fragata com vitelas e vinho. Dali se levantou sem fazer mal he veo a Telemonio porto Senes onde lhe tirarão hum tiro he lhe meterão hũa galle no fundo he por despeito saio em terra. He dizem que queimou o lugar he daly se veo a Portercoles tambem do estado de Sena he a dous dias que o bate. *Oje* estando com o cardeal Farnes veo nova que era tomado he que se partia na volta (2) d'Orbitelo lugar tambem de Senes. *Todavia* se tem presunção que hira na volta de Costantinopla.

O cardeal de Ferrara chegou a Veneza como tenho escritto a Vossa Alteza por parte del rey de França he aly lhe foi respondido de venetianos que elles não tinham por que fazer guerra ao emperador porque te aqui lhe avia comprido todos os pactos que com elles ficara. *Asi* que não tinham de que se agravar delle que polla esperientia vião quanto milhor lhes era estar neutraes que fazer liga nem parcialidade. *Com* esta resposta se veo he entrou aqui em Roma a 7 deste. O cardeal Farnes o saio a receber he o tem em sua casa por ospede com grandes apercibimentos. Cre se que não fara nada consideramdo a prudentia de Sua Santidade posto que ha muitos que instão que se decrete por parte de França.

Queixan se os imperiaes do duque de Crasto o qual esta em Prasença que deu favor a Pedro Astroce no que pode he que mandou esbalijar tres bandeiras imperiaes do capitão Ippolito que estavam nas terras da igreja que pasava a Milão. A isto responde o duque que se deu pasajem a Pedro Astroce o mesmo fizera aos imperiaes se lhe pediraom porque pasajem he mantimentos não se negão he que se mandou esbalijar as bandeiras foi porque fazião dano nas terras da igreja.

(2 v.) A xxv de Maio veo ter comigo Garcia de Noronha he me mostrou seu alvara de filhamento he as mais provisões de que Vossa Alteza lhe fez merce he posto que de sua vinda tevese algũa sospeita por não trazer carta de Vossa Alteza depois que particularmente o inqueri m'asegurei. *Mais* vendo tambem que trazia carta do nuncio pera o cardeal Farnes que mostrava ser feita a instantia do ifante Dom Luis o que me deu a entender he que nenhũa cousa era bastante pera o desviar do serviço de Vossa Alteza. *Parece* homem de spirito he que mostra ter amor ao reino. *Bem* me pode enganar mas não lhe vejo arte pera ruindade. *Aqui* teve muita conta com saber novas especialmente da partida de Barbarroxa he da maneira em que se vai que diz ser nova muy importante pera a India. *Espera* de as dar la antes que armada chegue. Tambem se emformou aqui de hum abexim que veo do Preste Joam o que pasara acerca de Dom Christovão como particularmente escreve a Vossa Alteza. *Quisera* daqui levar hum abito de Cristos. Eu lho estrovei he por derradeiro se foi sem nada. *Bem* creio que lhe derão outro qualquer se esperara mas eu lhe aconselhei que nom era cousa que lhe compria. *He* asi se partio polla via que elle na sua escreve.

De Diogo de Mesquita recebi cartas de Fevereiro pasado pera Vossa Alteza. *He* de Maio que mandarei per via mais certa. *Nas* de Mayo me escreve que se algum recado viesse pera elle de Portugal o detivese porque lhe parecia sua vinda seria cedo. *He* porque por carta (3) de Dom Gellanes tinha sabido como Duarte Catanho era arribado aspira a xxiiij de Maio avisey logo do mesmo a Veneza he a Ragoza.

Por Leite avisei a Vossa Alteza como Joam de Monte Pulchano clérigo de camara he muito de casa do cardeal Farnes era enlecto por Sua Santidade pera o mandar por nuncio a Vossa Alteza. Esta cada dia pera se partir. *He* ja fora partido se eu com palavras nom dilatara sua partida dizendo lhes quam necessaria seria vir primeiro correo de Vossa Alteza pollo qual espero cada dia. *He* homem diligente he de negocio. *Falla* bem em castelhano nom he letrado somente latino. O seu manejo qua foi sempre em cousas de fazenda por ser muito pera isso de que Sua Santidade se confia. *Grandes* prometimentos me fazem o cardeal Farnes he elle que de sua legatia sera Vossa Alteza muito bem servido. O Papa me diz o mesmo. *Prazera* a Nosso Senhor que sera assy. Nosso Senhor ha vida he real estado de Vossa Alteza garde he conserve por muitos annos.

De Roma a xij de Junho de 1544.

Baltasar de Faria

(B. R.)